

Eu (lírico) - 9º soneto

Risos e lágrimas... disso tudo me fiz!
D'ouro e lama... disso tudo desdenhei!
Pelas graças humanas filosofei
De sonhos divinos, vivo feliz.

Um lápis maroto de escrever eu quis
De plantar flores abstratas, papéis
Utopias, sonhos, amores e fléis
Poemas do mar (e do amar) anis

Sou o transtorno sentimental de Deus
Sou a metáfora divina dos ateus
Sou ondas d'água agitada e quieta

Em outonos de brumas invernosas
Rabisquei quimeras das livres rosas
Tornei-me letras... escrevi Poeta!

Christian Diovanne